

LAZER E INFORMAÇÃO

PELA QUARTA VEZ, JORNAL FAZ GRANDE PROMOÇÃO E GARANTE ESTAR PRÓXIMO AOS LEITORES NAS PRINCIPAIS PRAIAS DE TRÊS ESTADOS

EM companhia mineiros nas férias de Verão

A partir desta sexta-feira, até 29 de fevereiro de 2004, leitores e assinantes do ESTADO DE MINAS que estiverem no litoral da Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo poderão desfrutar das notícias mineiras diariamente. É o projeto ESTADO DE MINAS Com Você Nas Suas Férias, promoção da Superintendência de Circulação do EM, este ano em sua quarta edição, que leva o melhor jornal mineiro às praias.

De 26 a 5 de janeiro, estarão nas praias dos três estados ambulantes e promotoras, devidamente uniformizados, fazendo campanha do projeto. Para você não perdê-los de vista e ficar sem seu exemplar, esteja atento: os ambulantes usarão camiseta laranja, a cor do verão, e as promotoras, camiseta amarela.

Além dos ambulantes nas praias, os exemplares do ESTADO DE MINAS serão vendidos em todas as bancas de revistas das cidades (veja quadro). Para Frank Reginaldo dos Santos, coordenador do projeto e de vendas avulsas do EM, o objetivo de levar a publicação ao litoral é atender os leitores mineiros com notícias frescas do Estado. "Os mineiros vão para lugares bacanas, que oferecem lazer, e o ESTADO DE MINAS não poderia deixar de estar presente, levando informação e entretenimento aos seus leitores, sejam eles assinantes ou não. Todos gostam de se atualizar com as notícias sobre o que acontece em Minas, o futebol, as estradas", comenta.

Uma das principais ações de divulgação do projeto é a Campa-



MARIA TEREZA CORREIA

KIT Material para sorteio inclui camiseta, bandana, pulseira e garrafa

nha Praia Limpa, em que há distribuição de sacolas plásticas para os banhistas colocarem o lixo produzido durante o dia na praia. Além da logomarca do jornal, há dicas de saúde e alimentação do outro lado da saquinho.

É também neste período, de intensa campanha para que os leitores tomem conhecimento sobre a presença do EM no litoral durante o Verão, que os promotores fazem sorteios-relâmpago de brindes. Os prêmios são pulseirinhas para identificação de crianças, camisetas, garrafinhas plásticas e bonés, além da distribuição de bandanas para o cabelo durante o Cabo Folia, carnaval temporário que acontece em Cabo Frio (RJ), de 22 a 25 de janeiro.

PONTOS ESCOLHIDOS

BAHIA

Prado, Alcobaca, Porto Seguro (Arraial D' Ajuda e Trancoso), Nova Viçosa e Mucuri

RIO DE JANEIRO

Cabo Frio, Arraial do Cabo e Búzios

ESPÍRITO SANTO

Vila Velha, Anchieta, Iriri, Vitória, Itaipava, Itaoca, Jacaraípe, Guarapari, Píuma, Marataízes Nova Almeida, Meaípe

BARRIGA AMIGA

MICHELLI, NASCIDA ONTEM, EM BH, DE CESARIANA, FOI FERTILIZADA IN VITRO E GESTADA NO ÚTERO DE UMA EX-FUNCIONÁRIA DOS PAIS

Fruto da amizade entre duas mães

CRISTIANA ANDRADE

Um presente além do esperado e uma grande prova de amor e amizade. Foi assim que a advogada Miete Peixoto de Melo, de 40 anos, classificou o nascimento, ontem, de sua filha Michelli Peixoto di Melo Gonçalves, primeiro bebê mineiro a nascer por meio de fertilização in vitro com útero de substituição. A menina foi gerada na barriga de uma amiga e ex-funcionária de Miete, a auxiliar de serviços gerais Aparecida Fernanda da Silva, de 29 anos.

O bebê nasceu às 8h16, de cesariana, passa bem, pesa 2,9 quilos e mede 48cm. O método do útero de substituição é confundido com a "barriga de aluguel", mas, segundo os médicos da Clínica Pró-Criar/MaterDei, responsáveis pela fertilização in vitro, não se aplica ao caso porque não houve contrato comercial entre as partes, o que seria totalmente ilegal pelas leis brasileiras e normas do Conselho Federal de Medicina.

Ainda ontem, o pai da criança, o advogado Dênio Gonçalves, de 42, entrou na Justiça pedindo antecipação de tutela de Michelli. "Como a técnica de útero substituído é algo novo no Brasil, vamos recorrer à Justiça para que possamos registrá-la o quanto antes", disse. Segundo ele, que já é pai de três filhos de outro casamento, o processo de Miete foi sofrido e doloroso. "Ela perdeu sete gestações por um problema no útero e acabou optando por esse método. Estamos comemorando essa vitória".

Casados há três anos, Miete e Dênio tiveram um bebê em 2000, a menina Vitória, que nasceu prematura e não resistiu. "Quando conheci a Aparecida Fernanda, ela estava grávida de Raíssa, hoje com sete anos. Ficamos muito amigas e ela via meu sofrimento para engravidar. Um dia, me disse que me daria um bebê, se eu quisesse, e isso felizmente aconteceu", lembrou Miete, emocionada.

Depois de todos os exames médicos e psicológicos prontos, e

o consentimento da auxiliar de serviços gerais, eles entraram com a papelada no Conselho Regional de Medicina, que autorizou o procedimento. O processo teve início em meados do ano passado e a fertilização foi feita em abril deste ano. "Acompanhamos tudo, todos os exames médicos. A Aparecida permitiu que vivenciássemos toda a gestação com ela", recordou-se. Aparecida passa bem e está acompanhada, no hospital, pelo marido, o vigilante Renato Antônio de Souza, de 28 anos, e pela filha Raíssa.

AMOR E CARINHO

Segundo a psicóloga Cássia Avelar, que acompanhou as famílias durante todo o processo, o próximo passo é manter Michelli e sua mãe, Miete, o mais próximas possível. "Ela é a mãe biológica e nos primeiros momentos o bebê precisa de todo carinho e atenção. Aparecida Fernanda é uma mulher muito tranquila, tem sua família, sua filha e esteve consciente o tempo todo da situação".



EULER JUNIOR

AMOR Pouco depois do parto, recém-nascida é contemplada e recebe o carinho de Miete (e) e Aparecida

Minas tem outro caso parecido

Minas já tem mais um caso de útero de substituição em andamento. O médico ginecologista João Pedro Junqueira, do Pró-Criar/MaterDei, não pôde dar nenhuma informação sobre os pais da criança em gestação, nem o grau de parentesco entre pais biológicos e a mãe gestadora, por questão de sigilo médico. Segundo ele, o caso de Miete, Aparecida Fernanda e Michelli, talvez seja o terceiro de útero de substituição no Brasil. "Tenho notícia de um caso em Goiânia e um no Rio de Janeiro", garantiu. Só no caso de parentes de 1º e 2º graus é que se pode usar o mé-

todo de útero de substituição sem consentimento do Conselho Regional de Medicina.

De acordo com Junqueira, 99,5% dos processos de fertilização in vitro usam o útero da própria mulher que deseja engravidar. Engana-se quem pensa que o método é 100% de certeza da gravidez. "Mulheres com menos de 35 anos, com vida sexual normal, no período fértil, têm 20% de chances. A fertilização in vitro dobra a probabilidade, mas mulheres acima de 40 anos, sem problemas para engravidar, têm 10% de chance, sendo que, nesta idade, quando fazem a fertiliza-

ção, como foi com Miete Peixoto, as chances são de 25% de sucesso", comentou.

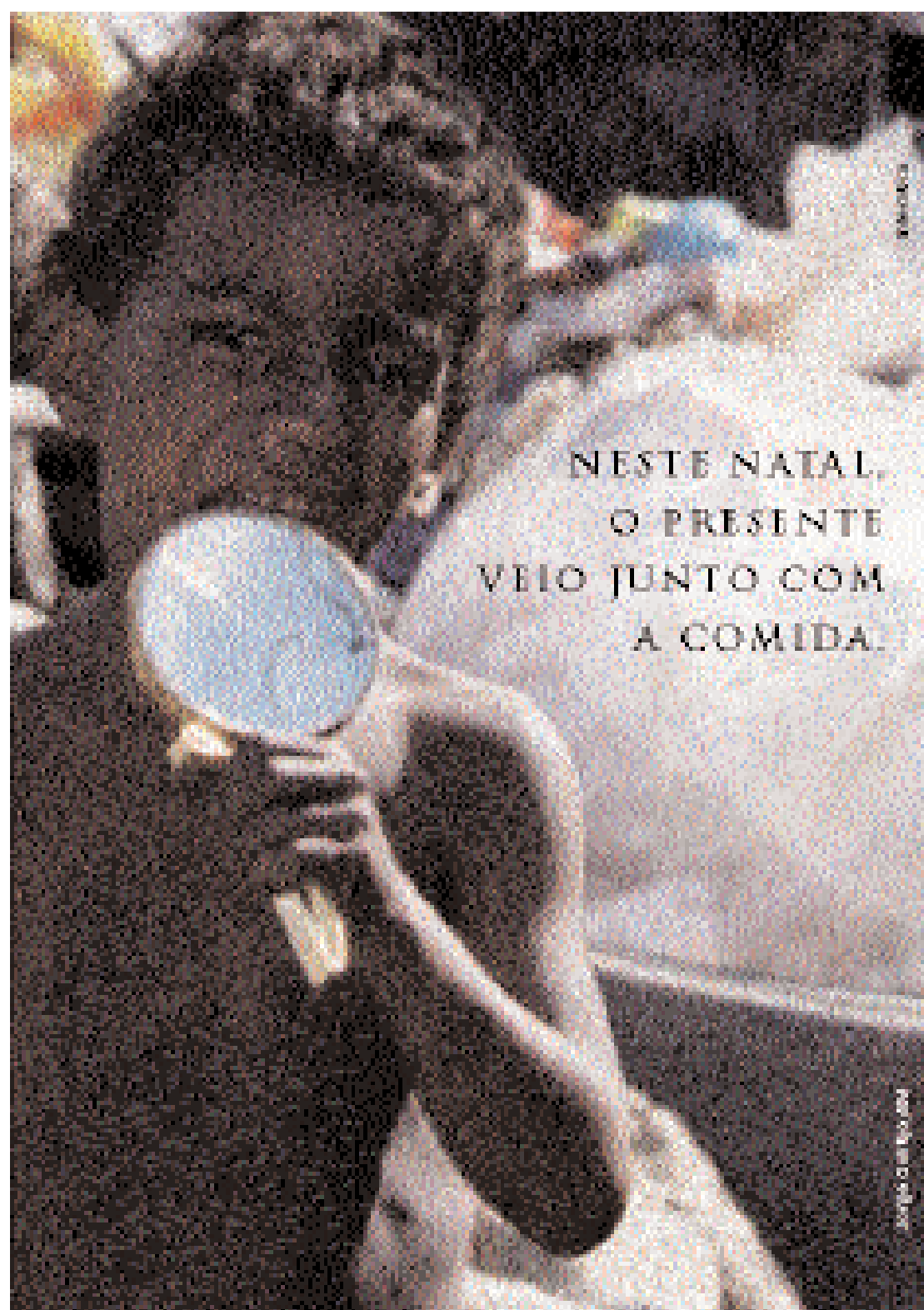
A fertilização in vitro consiste na junção, em laboratório, de um óvulo e um espermatozoide do casal, que, entre dois e três dias, formam um embrião. Daí, o útero da mulher que vai gerar o bebê é preparado com hormônios e recebe o embrião - 14 dias depois, é feito exame para constatar se houve a gravidez. Um tratamento como o feito por Miete e o marido custa, em média, de R\$ 5 mil a R\$ 6 mil, incluídos só a fertilização e o apoio médico e psicológico.



BETO NOVAS

NATAL DA SOLIDARIEDADE

Natal mais alegre para a desempregada Nalta Raimunda de Barros, de 29 anos, e os seus sete filhos, entre eles a menina Vitória, de 1. Há dez dias, o ESTADO DE MINAS mostrou a situação de mais de 20 famílias, entre as quais a de Nalta, que moravam em barracas de lona no Parque Belmonte, Nordeste de BH, e não tinham expectativas quanto às festas de fim de ano. A matéria sensibilizou muitos leitores do EM, que se ofereceram para realizar o sonho dos filhos de Nalta, de ganhar uma bicicleta. Para surpresa da criança, em vez de uma, elas receberam, ontem, duas bikes de presente, além de uma boneca, especialmente para Vitória (foto), e lembranças para os vizinhos. Nalta e a família moram, agora, em um pequeno prédio no bairro Nazaré, beneficiados por um programa da PBH que paga o aluguel, temporariamente, para quem vive em áreas de risco.



Apartir de hoje, problemas como uma não-entrega. Confronto com a Cidade dos Meninos, discutindo em (pequena escala) ou (pequena escala) do seu Imposto de Renda através do Pá de Lei 10.408 e deve o resto por todos os custos. A Cidade dos Meninos recebe mais de 3.000 governos através de uma formação integral que inclui ensino formal e profissionalizante, práticas desportivas, atividades artístico-culturais, alimentação e recreação. Ligue: (31) 3247-4000 ou acesse www.cidadedosmeninos.org.br.

É muito mais fácil do que você pensa e você não gasta nada mais por isso.

Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo

